

ID: 594

## Perdas perinatais e o suporte psicológico: vivências na sala de parto de um hospital materno-infantil

Ana Carolina Teixeira Ribeiro da Costa<sup>1,2</sup>, Sílvia Motta Maués<sup>2</sup><sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará.<sup>2</sup>Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

**Introdução:** A descoberta da gestação e seu desenvolvimento até o parto é um período marcado por intensas vivências emocionais. No entanto, com a perda perinatal, todas as construções emocionais estabelecidas são abruptamente desfeitas pela realidade do óbito, transformando a morte do bebê em um evento traumático, com probabilidade de desencadear sintomas psicopatológicos. Além disso, o entorno (familiares ou mesmo a equipe multiprofissional) em alguns momentos, podem reforçar crenças do senso comum que minimizam o sofrimento associado a essa experiência. **Objetivo:** Fortalecer as práticas de suporte psicológico em momentos de perdas perinatais. **Material e Métodos:** O presente trabalho trata de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Esta pesquisa foi desenvolvida, a partir da atividade prática, em um cenário da residência multiprofissional em saúde da mulher e da criança. **Resultados:** A Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará se estabelece como o maior hospital materno-infantil público da região Norte do país, contando com um centro obstétrico composto por dez salas de parto privativas. Nesse ambiente, foram atendidos, ao longo de dois meses, casos de perdas perinatais. Dessa forma, foram organizadas três categorias que descrevem a cena dos atendimentos psicológicos com as mães e suas redes de apoio: 1) *A escuta especializada:* refere-se à criação de um espaço acolhedor para a expressão verbal e não verbal dos sentimentos vivenciados no momento da perda. 2) *A validação do momento vivido:* engloba a não minimização do sofrimento diante do óbito, permitindo-se a vivência da perda e do enlutamento. 3) *Os rituais fúnebres de apoio, que favorecem a expressão do processo de luto e a memória do bebê perdido:* diz respeito ao acompanhamento durante a despedida dos pais ou família, para quem é oferecida uma lembrança, na forma de um pequeno cartaz, confeccionado pela equipe multidisciplinar com a marca impressa dos pés do bebê e informações sobre seu nascimento, como data, peso e nome. **Conclusão:** Diante dos pontos abordados, evidenciou-se a melhoria da qualidade assistencial, por meio da oferta de atendimento psicológico, estabeleceu a prevenção de complicações psicológicas futuras, em decorrência da perda, bem como a mudança de postura da equipe multiprofissional no atendimento, proporcionando um cuidado humanizado.

**Descritores:** perda perinatal; atendimento psicológico; salas de parto.



Copyright Costa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.